

FORMAÇÃO DO OVO NORMAL

O desenvolvimento dos óvulos é influenciado por vários fatores. Quando se atinge a maturidade sexual, a maioria das espécies aviárias responde a períodos aumentados de luz solar com maturação folicular. O crescimento folicular é controlado pelo Hormônio folículo estimulante (FSH). Depois que o óvulo começa a crescer dentro de um folículo, a maturação leva vários dias. A gema se deposita com anéis concêntricos, representando uma maturação diária. A ovulação é controlada pelo hormônio luteinizante (LH). Não se desenvolve nenhuma estrutura análoga ao corpo lúteo dos mamíferos. O infundíbulo em forma de funil associa-se intimamente ao ovário. Ele engole os óvulos protraídos, e aí ocorre a fertilização. O infundíbulo propela o óvulo descendentemente no oviduto. Se não ocorrer o procedimento de deglutição (lesão, doença, terapia com drogas, obstrução ou outra causa de disfunção nervosa), o óvulo cairá na cavidade corporal ou será reabsorvido. A porção mais longa do oviduto é o altamente glandular magno. A pressão nas glândulas secretoras faz com que o magno secrete mucina e albumina ao redor do óvulo. O óvulo é depois propelido no interior do curto e não glandular istimo, onde secretam frouxamente as duas membranas da casca ao redor do óvulo e do albúmem (clara). A glândula da casca é uma porção comparativamente curta e dilatada do oviduto, com uma mucosa glandular. Aí também se secreta albumina junto com a casca e os pigmentos da casca (se estiverem presentes). Enquanto o ovo se encontra na glândula da casca e antes de proceder-se à calcificação posteriormente, a água e as vitaminas e os sais minerais passam através das membranas semi permeáveis do ovo para o interior do mesmo e migram em direção a gema (o local de concentração hídrica baixa). A porção terminal do oviduto a vagina é uma porção muscular que se comunica com a cloaca. Essa responsável pela expulsão forçada do ovo e responsiva ao cálcio e ocitocina. A oviductopatia pode se transferir para o conteúdo do ovo (bactérias, fungos e vírus). A hipermotilidade oviductal e uterina ou as deficiências de cálcio podem resultar em um ovo de casca mole. Tempo de transito do ovo - na maioria das espécies aviárias, o ovo leva cerca de 15 min no infundíbulo, 3 horas no magno, 1,5 horas no istimo e 20 a 21 horas na glândula da casca, passando através da vagina quase que instantaneamente. Logo, a formação do ovo leva geralmente 24 a 26 horas.

Fernando Flávio Fernandes

Médico Veterinário CRMV - MG 5146

Membro da comunidade UNIVET

Consultor Técnico COBRAP . www.cobrap.org.br

sosmascote@uai.com.br - sosmascote@bol.com.br

ICQ 242565770 - Carangola - MG - Brasil

Não será nos vendo como vermes, que nos tornaremos anjos.